

EUA devem "tapar" rombo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que em sua opinião está na hora do governo e do Congresso dos Estados Unidos assumirem a responsabilidade que lhes cabe pela crise econômica. "Ou seja, não permitir que a disputa eleitoral que vai se dar em novembro ocorra na discussão do plano econômico", disse. "Eles criaram um rombo no sistema financeiro, então agora têm que tapar", disse. Segundo o

presidente isso é necessário para deixar o mundo tranqüilo.

Lula declarou que em sua avaliação o pacote de medidas proposto pelo governo americano contra a crise financeira "foi rejeitado porque nesta altura do campeonato tem gente tentando tirar proveito da situação." Lula continuou declarando pensar que a responsabilidade que os americanos têm diante do mundo pela crise vai obrigá-los a tomar uma posição definitiva. "Ali não existe meio termo. Ou

assumem a responsabilidade de assumir o rombo que eles permitiram que fosse criado, ou vão criar uma crise muito séria para o mundo inteiro."

■ Tudo certo

"Os países emergentes, que fizeram tudo certo, não podem agora serem vítimas do cassino que eles banqueiros americanos fizeram nos Estados Unidos", argumentou Lula. Segundo o presidente, o Brasil não vai jogar fora as oportunidades que fo-

ram construídas. O presidente declarou também que o governo brasileiro está consciente do que está ocorrendo e da gravidade da crise. Lula relatou que conversou com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e com o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, e que têm feito reuniões sistemáticas com a equipe econômica. "Nós estamos tranqüilos que vamos tocar o barco do jeito que a gente está tocando."

Lula afirmou que o governo

sabe que a crise pode diminuir o crédito. Por outro lado, há segurança de que as exportações brasileiras continuam indo bem, assim como as importações de máquinas e equipamentos. Ele afirmou ainda que não é só a Bolsa de Valores no Brasil que está caindo, mas as bolsas de valores do mundo inteiro.

■ Nervosismo

"Normalmente num momento de nervosismo econômico a bolsa no mundo inteiro

cai", disse Lula. Para o presidente, a solução para a crise financeira dos Estados Unidos vai depender da "sabedoria do governo americano". A Câmara americana rejeitou ontem o pacote de US\$ 700 bilhões de ajuda ao setor financeiro, proposto pelo governo no último dia 20. As declarações foram dadas ontem, no Rio de Janeiro, após assinatura do decreto que estabelece o cronograma para a adoção do acordo ortográfico da Língua Portuguesa.